

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA NA ESCOLA ACERCA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
Relatoria: Larissa Scheeren Thomas
Carine Amabile Guimarães
Autores: Karen Pietrowski
Nadine Both da Silva
Sílvia dos Reis Feller
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: A educação em saúde, realizadas por enfermeiros, é fundamental para a promoção da saúde, e fomentam estratégias para promover a qualidade de vida e o bem estar do adolescente. Justifica-se este estudo pela relevância das ações educativas com os adolescentes em situação de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na educação em saúde sobre gravidez na adolescência nas escolas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma docente e quatro discentes do curso de Enfermagem, no primeiro semestre de 2019, com alunos entre 11 e 16 anos, 32 meninas e 20 meninos, em uma escola municipal do interior do Rio Grande do Sul, onde foram realizadas cinco atividades. Os participantes foram separados em dois grupos, um de meninas e outro de meninos, a fim de minimizar constrangimentos, e evitar que deixassem de participar por vergonha. Aprovado pelo comitê de ética, parecer número 3.486.744. **Resultados:** Inicialmente, realizou-se as atividades com as meninas, e após, com os meninos. Como primeira etapa foi realizada dois questionamentos que serviram para reflexão, sendo estes: Você tem algum sonho para o seu futuro? O que mudaria na sua vida se fosse mãe ou pai hoje? Esses foram retomados na roda de conversa, onde, foi apresentados relatos e slides com explanação sobre educação sexual, empoderamento, riscos e consequências da gravidez na adolescência. Após, realizou-se a mostra de um vídeo de uma reportagem sobre gravidez na adolescência, problemas, perdas e consequências, retirado da plataforma Youtube. Para finalizar, utilizou-se uma dinâmica sobre mitos e verdades, onde, em uma caixa foi colocado algumas perguntas, que foram respondidas pelos adolescentes e explicadas pelas acadêmicas. A gravidez na adolescência é uma das causas mais comuns de mortalidade nesta faixa etária, além disso, políticas públicas são escassas, deixando estes adolescentes em situação de vulnerabilidade, desprezando os aspectos psíquicos e sociais destes. **Conclusão:** Observou-se uma participação mais ativa das meninas, que realizaram inúmeros questionamentos. A educação em saúde realizada nas escolas, tem relevância eximia, quando aplicada nas problemáticas sociais. Disseminar conhecimento e acolher os adolescentes nas escolas, passou a ser uma estratégia dos enfermeiros, promovendo o empoderamento, tomada de decisões para melhora da qualidade de vida.